

Autoridades equatorianas devem explicar invasão à embaixada mexicana

Image not found or type unknown



Foto tomada de Prensa latina

Havana, 10 de abril (RHC) Três ministros equatorianos foram convocados hoje para duas comissões da Assembleia Nacional para dar explicações sobre a invasão da embaixada mexicana em Quito, um ato repudiado pela comunidade internacional.

Tanto a Comissão de Fiscalização quanto a Comissão de Relações Internacionais convocaram a ministra das Relações Exteriores, Gabriela Sommerfeld, a ministra do Governo e do Interior, Monica Palencia, e o ministro da Defesa, Gian Carlo Loffredo.

A convocação da Fiscalização afirma que devem explicar suas ações e omissões em relação aos eventos na sede diplomática, que constituem violações da Constituição, da Convenção de Viena sobre relações diplomáticas e do Código Penal Integral Orgânico.

A Polícia Nacional do Equador invadiu a embaixada mexicana em Quito na noite de sexta-feira, 5 de abril, para prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, que havia solicitado asilo político.

A invasão da embaixada gerou a rejeição de diversos países e organizações internacionais, que expressaram preocupação com o ocorrido.

Como resultado dos eventos, o México rompeu relações diplomáticas com o Equador porque, na opinião de suas autoridades, trata-se de uma violação da soberania, do direito de asilo e do direito de todas as nações de ter a proteção de suas embaixadas.

O governo equatoriano insistiu em justificar a operação perante organizações internacionais, como a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

Diante desse bloco regional, a ministra das Relações Exteriores Sommerfeld declarou que, para o governo equatoriano, a concessão de asilo a Glas é um "ato ilícito" porque ele está sendo processado, todavia, para muitos, Glas é um perseguido político. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/351826-autoridades-equatorianas-devem-explicar-invasao-a-embaixada-mexicana>



Radio Habana Cuba